



LÂMINAS 7mm
SUPER
FORMATOS

MANUAL DE INSTRUÇÕES

LÂMINAS **7mm**
SUPER
FORMATOS

Roca | Cerámica

Objetivo.....	04
Aplicação.....	06
Termos e definições.....	08
Responsabilidades.....	10
Descrição das atividades.....	12
Equipamentos necessários.....	36
Equipamentos de segurança.....	38
Considerações finais.....	40

OBJETIVO

Este manual tem como objetivo trazer de **FORMA PREVENTIVA** as principais recomendações do fabricante e descritas em normas, para o correto transporte, manuseio, beneficiamento e assentamento de **SUPER FORMATOS**, sempre buscando:

Orientar sobre a necessidade de ferramentas específicas e indispensáveis para o manuseio, beneficiamento, corte e assentamento de SUPER FORMATOS;

Evitar perdas de peças de SUPER FORMATOS por falta de orientação e falhas de execução, diminuindo assim a prática do conhecido método por tentativa e erro;

Melhorar a qualidade e eficiência da mão de obra no manuseio, beneficiamento e assentamento de SUPER FORMATOS;

Potencializar o resultado final, melhorando o alinhamento, nivelamento, qualidade de corte e demais características que garantem a efetividade no assentamento de SUPER FORMATOS;

Promover o assentamento em conformidade com normas vigentes e recomendação do fabricante, o que é fundamental para garantir a resistência e desempenho dos SUPER FORMATOS ao longo de sua vida útil, afastando patologias, como soltura de peças, trincas, lascamentos, etc.

APLICAÇÃO



Aplica-se ao departamento de assistência técnica, marketing e área comercial da Roca Cerâmica, para orientar clientes internos em contratações e treinamentos, como também a clientes externos, sendo eles engenheiros, arquitetos, mestres de obras, profissionais de assentamento e público em geral, quanto à correta forma para manusear, beneficiar (cortar) e assentar SUPER FORMATOS.



TERMOS E DEFINIÇÕES



Explore os termos técnicos que servirão como guias fundamentais ao longo deste manual. Este é o ponto de partida para construir uma compreensão sólida e conectar-se de maneira mais profunda com o conteúdo que será apresentado.

Super Formatos: São lâminas de porcelanato de grandes dimensões, a partir de 120x120 cm, e baixa espessura, máximo de 7 mm, indicados para a aplicação convencional em pisos e paredes, como também em aplicações específicas, seja para revestir mobiliários, bancadas, lareiras, entre outras possibilidades.

Dupla camada de argamassa: É quando o produto deve ser aplicado passando argamassa no verso da peça e na base a ser assentada.

ATENÇÃO: Esse procedimento é “obrigatório” por norma e fabricante no assentamento de peças com área $\geq$ a 900 cm².

Juntas de dessolidarização e movimentação: Juntas exigidas por norma para promover a absorção das tensões geradas pela edificação, evitando patologias e garantindo a vida útil do sistema de piso ou parede ao longo do tempo.

RESPONSABILIDADES

Este capítulo é dedicado à responsabilidade que requer o manuseio de SUPER FORMATOS.

Ao revelarmos as principais orientações do fabricante e normas vigentes, nossa missão é esclarecer o caminho para um correto beneficiamento e instalação adequada desses produtos de dimensões imponentes e espessura sutil. Vamos juntos compreender a responsabilidade inerente a cada passo desse processo.

Trazer ao público interno e externo as principais orientações do fabricante descritas em normas para o correto manuseio, beneficiamento e instalação de SUPER FORMATOS;

Informar sobre a necessidade de ferramentas específicas e indispensáveis para execução do assentamento dessa tipologia de produto (grandes dimensões atreladas a baixa espessura).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Exploraremos cada etapa, revelando o caminho para a aplicação perfeita do SUPER FORMATO. Guiados pela precisão e utilizando os equipamentos adequados, asseguraremos que cada detalhe seja executado com maestria, garantindo resultados impecáveis.

DICAS PRELIMINARES IMPORTANTES:

Mão de obra qualificada:

Antes de contratar um profissional de assentamento, certifique-se de que tenha boa experiência no assentamento de SUPER FORMATOS, evitando assim o método por tentativa e erro, bem como todos os transtornos vinculados a um trabalho feito dessa forma, como quebras, trincas, acabamentos imperfeitos, perda da garantia, diminuição da vida útil, custos adicionais, entre outros dissabores e aborrecimentos.

Na dúvida, não contrate, busque indicações, solicite fotos e vídeos e, se possível, avalie pessoalmente trabalhos anteriores do profissional a contratar, buscando assim atestar se a qualidade da mão de obra, atende às suas expectativas para o trabalho que se deseja realizar.

IMPORTANTE

A Roca
Cerâmica não se responsabiliza por danos causados ao(s) produto(s) provenientes de manuseio incorreto ou falhas de mão de obra ocorridos no processo de corte e aplicação.

Bancada para trabalho:

É indispensável trabalhar em uma bancada para ter total apoio das peças de SUPER FORMATOS durante o processo de realização dos cortes, evitando assim desvios (corte fora do risco da vídeo no esmalte) e quebras, além de garantir condições de ergonomia aos profissionais durante a realização do beneficiamento.

DICAS IMPORTANTES

- A bancada pode ser adquirida de fabricantes que comercializam ferramentas para grandes formatos ou construída com madeiras, compensados, entre outros materiais adquiridos ou disponíveis em obra;
- A bancada deve sempre ser maior que a peça a beneficiar (garantindo o total apoio) e firme (devidamente construída /estruturada), para não ceder ou se movimentar durante o processo de marcação e corte;
- Sempre manter a bancada limpa a cada corte, evitando assim que fragmentos do corte anterior, os “pequenos pedaços de peças,” riskem a peça a cortar subsequente, bem como promovam apoios que possam gerar tensões pontuais que desestabilizem ou quebrem a peça durante o processo de corte.

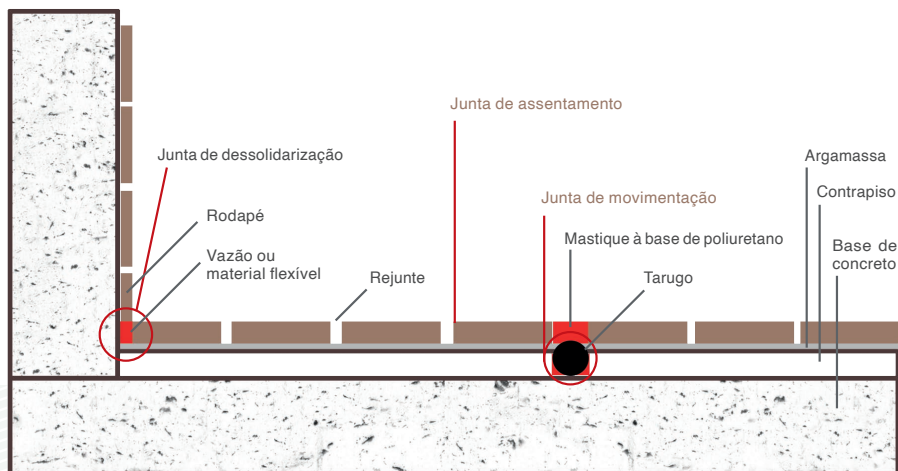
Juntas de movimentação e dessolidarização:

A junta de movimentação deve ser executada em paredes com área igual ou maior que 32 m^2 , ou quando um dos lados for maior que 8 metros.

Em locais expostos à umidade, a junta de movimentação deve ser executada em paredes com área igual ou maior que 24 m^2 ou quando um dos lados for maior que 6 metros.

No perímetro de área revestida, no encontro da área revestida com pisos e tetos, colunas, vigas ou com outros tipos de revestimentos, e onde há mudança de materiais que compõem a parede, recomenda-se projetar e realizar junta de dessolidarização.

Juntas de movimentação com selantes



Verificação da base de assentamento:

Para aplicação em paredes, a base de assentamento deve estar em conformidade com a norma ABNT-NBR13754 “Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante,” e para aplicação em pisos, a base de assentamento deve estar em conformidade com a ABNT-NBR 13753 “Revestimentos de Pisos Internos e externos com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante”. A seguir algumas das principais recomendações:

A parede ou contrapiso devem estar alinhados em todas as direções, de forma que se obtenha em toda sua extensão um mesmo plano;

A superfície que receberá a argamassa deve estar seca, limpa, isenta de partículas soltas, óleos, etc., que possam comprometer a aderência da argamassa colante;

O desvio de planeza da superfície a ser aplicada não deve ser maior que 3 mm em relação a uma régua retilínea com 2 m de comprimento;

Deve ter sido executada com antecedência mínima de 14 dias em relação à cura do emboço e de no mínimo 7 dias para as demais superfícies, diminuindo o efeito da retração da argamassa sobre o revestimento cerâmico a ser executado.

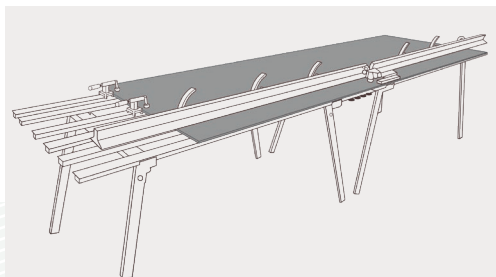
Ferramentas adequadas:

Não é possível realizar de forma eficaz a movimentação, os cortes e o assentamento de SUPERFORMATOS sem a utilização de ferramentas específicas e em bom estado de conservação.

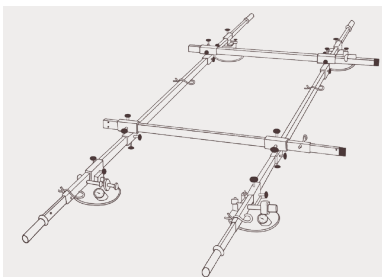
DICA IMPORTANTE:

A falta de ferramentas e acessórios específicos, ou a utilização de ferramentas e acessórios desgastados ou em péssimo estado de conservação são fortes indicativos de possíveis problemas em qualquer uma das etapas, gerando quebras excessivas, cortes com acabamentos imperfeitos (tortos, com aspecto serrilhado, etc.), desníveis e/ou desalinhamento entre peças (falta de espaçadores e niveladores adequados) e demais problemas provenientes da não utilização de máquinas, ferramentas e acessórios apropriados, que são itens obrigatórios para a realização de um bom assentamento.

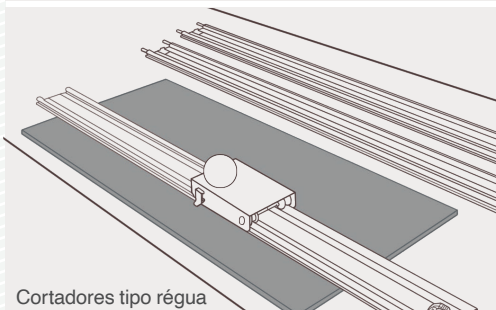
Abaixo, listamos as principais ferramentas e acessórios para se trabalhar com SUPER FORMATOS:



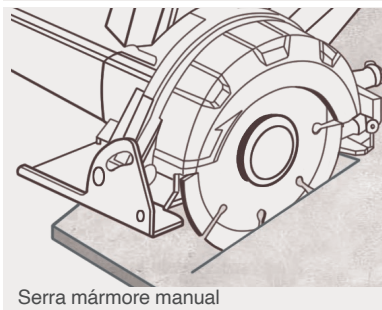
Bancada para corte de Super Formatos



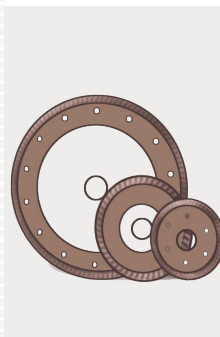
Sistema de movimentação com ventosas



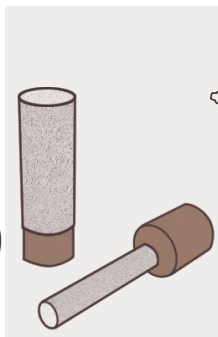
Cortadores tipo régua



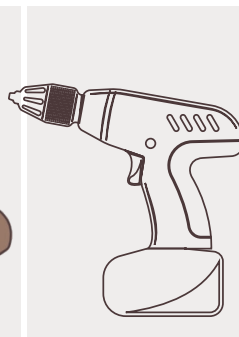
Serra mármore manual



Disco de corte para porcelanato



Kit serra copo com videa diamantada



Furadeira

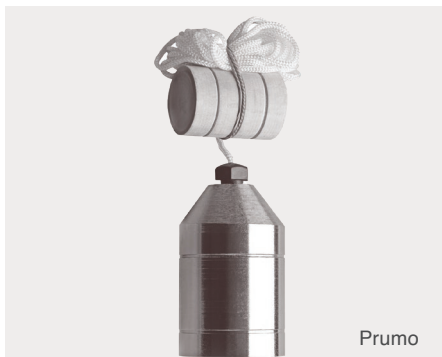


Nível

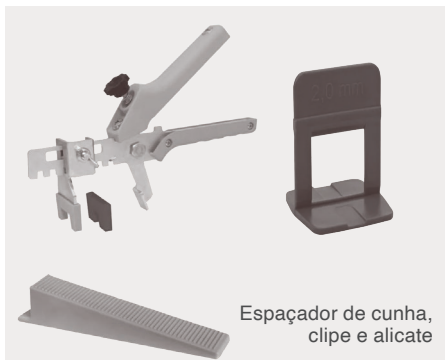
Principais ferramentas e acessórios para se trabalhar com SUPER FORMATOS:



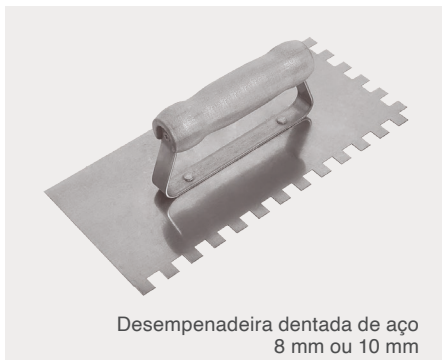
Ventosa



Prumo



Espaçador de cunha,
clipe e alicate



Desempenadeira dentada de aço
8 mm ou 10 mm



Balde para mistura e
transporte de argamassa



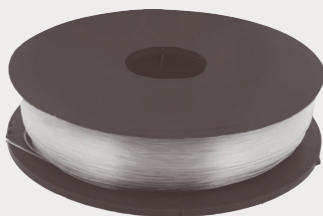
Misturador de argamassa



Colher de pedreiro



Martelo de borracha branco



Linha de nylon



Régua de alumínio



Brocha



Espátula para rejuntamento

Argamassa colante:

Os SUPER FORMATOS, por serem ultracompactados, possuem baixa absorção de água (menor ou igual a 0,5%), e também, por serem grandes, diminuem o número de juntas de assentamento, as quais contribuem para o alívio de tensões no sistema de piso. Por isso, **a argamassa recomendada é a do tipo ACIII, específica para a tipologia super formatos**, garantindo assim a ancoragem correta e também a absorção das tensões no sistema de piso durante toda a vida útil do produto.

Observação: Tão importante quanto a escolha correta da argamassa é a forma de preparo. Siga as recomendações do fabricante quanto à quantidade de água a adicionar, forma de mistura e, principalmente, quanto ao tempo de descanso que se deve aguardar após a mistura para a ativação dos aditivos. Faça então uma nova agitação. Cumprindo estas etapas, a argamassa estará pronta para uso. Conforme norma NBR-ABNT 13753 e NBR-ABNT13754 **peças com área igual ou superior a 900 cm² devem ser aplicadas com o processo de dupla colagem de argamassa** (argamassa no verso da peça e na base a assentar). Veja ao lado maiores detalhes, em “Passo a passo para assentamento de Super Formatos”.

Vistoriando e conhecendo os SUPER FORMATOS:

Essa fase pode ser considerada uma das mais importantes para o assentamento de qualquer produto cerâmico, principalmente o de Super Formatos, pois possibilita conhecer previamente o produto quanto a suas características técnicas “**variação de tonalidade, junta mínima de assentamento, tipo de acabamento, etc.**” e também as principais dicas do fabricante para o correto manuseio, beneficiamento e instalação destas grandes peças, evitando assim o método por tentativa e erro e todos os transtornos decorrentes disso. Recomendamos que, além de verificar as informações na embalagem do produto, o profissional de assentamento também **leia o QR Code da embalagem para ter acesso à série de 7 vídeos sobre SUPER FORMATOS**, e assim verificar previamente as informações necessárias para a realização com excelência do assentamento dessa tipologia de produto.

Observação: Para melhor acompanhar e gerenciar a obra, bem como ter o conhecimento necessário para identificar possíveis irregularidades no processo de corte ou assentamento e então intervir e solicitar a correção, recomendamos fortemente que o proprietário e/ou responsável técnico também tenham acesso a esse conteúdo, potencializando assim o resultado final. A Roca Cerâmica não se responsabiliza por erros de assentamento provenientes do não seguimento das orientações recomendadas pelo fabricante e /ou exigíveis por norma.

PASSO A PASSO PARA O ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Iniciar o assentamento somente após conclusão das seguintes etapas:

- Canalizações de água e esgoto devidamente embutidas e ensaiadas quanto à estanqueidade;
- Eletrodutos, quadro de luz, caixa de passagem devidamente embutidos e ensaiados;
- Fixação dos caixilhos e batentes;
- Revestimentos de teto;

Verificação da superfície de aplicação dos revestimentos cerâmicos:

- Para aplicação em paredes, a base de assentamento deve estar em conformidade com a norma ABNT-NBR 13754 “Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento” e para aplicação em pisos, a base de assentamento deve estar em conformidade com a ABNT-NBR 13753 “Revestimentos de pisos internos e externos com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - procedimento”.
- Verifique a superfície de assentamento: deve ser plana e alinhada em todas as direções;
- Com o auxílio de uma espátula, remova calombos de cimento, argamassa, restos de gesso, tintas, cola, entre outros materiais aderidos à superfície que possam prejudicar a aderência e o nivelamento das peças;
- Em seguida, com uma brocha ou vassoura, efetue a varrição da superfície a aplicar, a qual deve estar limpa e isenta de pó e/ou partículas soltas (areia, argamassa, resíduos de gesso, massa corrida, etc.) que possam comprometer a aderência da argamassa;
- Antes de realizar o assentamento é importante umedecer a superfície a assentar com o auxílio de uma brocha mais balde com água (sem saturar). Essa operação prepara a superfície para recebimento da argamassa e potencializa a aderência da argamassa no substrato (base).

Argamassa:

Conforme dicas preliminares, a argamassa recomendada para o assentamento SUPER FORMATOS é a do tipo ACIII para super formatos.

Preparo: Colocar a medida de água indicada na embalagem pelo fabricante em um balde, agitando com o misturador. Ir acrescentando o composto em pó da argamassa até o final. Manter agitação até obter uma mistura homogênea, sem grumos, pastosa e aderente.

IMPORTANTE: Para os aditivos da argamassa iniciarem sua ação é necessário deixar a mistura repousando pelo período indicado pelo fabricante (verificar embalagem, em média 15 minutos, variando conforme marca), depois, agitar novamente e pronto, a argamassa está corretamente preparada para uso. **Observação: Nunca adicionar mais água que o recomendado pelo fabricante.**

Tempo de utilização: Após preparo, utilizar a argamassa em até 2 horas e 30 minutos, sendo vedados a adição de água e outros produtos.

Tipo de colagem, desempenadeira e consumo médio: ATENÇÃO! Segundo NBR 13753 e 13754 da ABNT, peças com área igual ou superior a 900 cm² obrigatoriamente devem ser aplicadas com a realização de dupla camada de argamassa (argamassa no verso da peça e na base a assentar). Negligenciar essa recomendação fatalmente irá comprometer a colagem, deixando o SUPER FORMATO vulnerável a quebras e trincas, prejudicando assim o seu desempenho e sua vida útil.

A desempenadeira denteada recomendada para produtos com área $S \geq 900$ é de dentes quadrados de 8 mm, o consumo com dupla camada vai girar em torno de 7,5 kg/m².

Importante: realizar o assentamento de uma peça e efetuar a remoção para analisar o preenchimento e esmagamento dos cordões. Caso necessário e/ou por segurança, utilize a desempenadeira de 10 mm (ela ajuda a compensar pequenas imperfeições no contra piso, por aplicar maior camada de argamassa. Com ela, o consumo gira em torno de 9,2 kg/m²).



Planejamento:

Essa etapa também antecede o assentamento. A paginação deve ser revisada, para ter certeza de que a disposição das peças escolhida é a que melhor valoriza o produto e o ambiente, simular e prevenir imprevistos, evitar excesso de recortes, respeitar as juntas de movimentação e dessolidarização, atender ao efeito estético desejado, etc.

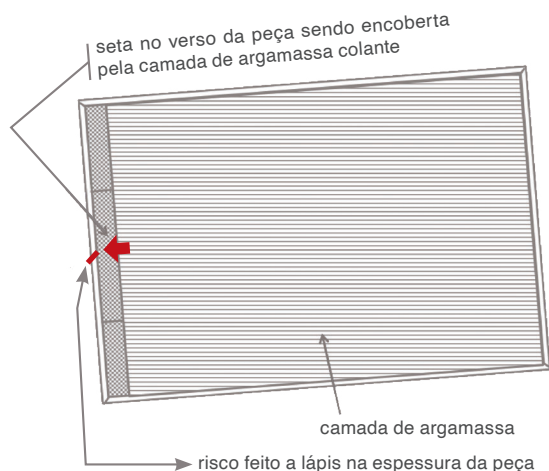
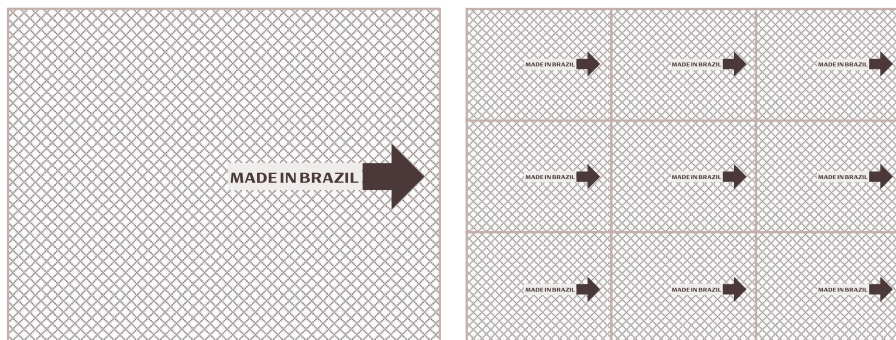
Execução do processo de dupla colagem:

Depois de realizado o planejamento, é possível dar início à fase de execução, lembrando que o assentamento de SUPER FORMATOS obrigatoriamente deve ser realizado com dupla colagem, argamassa no verso da peça e na base a assentar, uma vez que as peças têm área maior que 900 cm².

Observação: Para a movimentação das peças até o local de aplicação, bem como sustentá-las para o recebimento de argamassa no verso e assentamento na posição final, é necessário utilizar o sistema de movimentação com ventosas, que garante a sustentação da peça com a argamassa no verso, com segurança e ergonomia para aplicação, bem como evita o contato direto das peças com o chão, que é a principal causa geradora de cantos e lascamentos.

Identificando a seta para direcionamento da aplicação:

No verso da peça existe uma seta para orientar o assentamento. É preciso identificá-la e, ao assentar as peças, posicioná-las apontando para uma única direção, conforme exemplo abaixo:



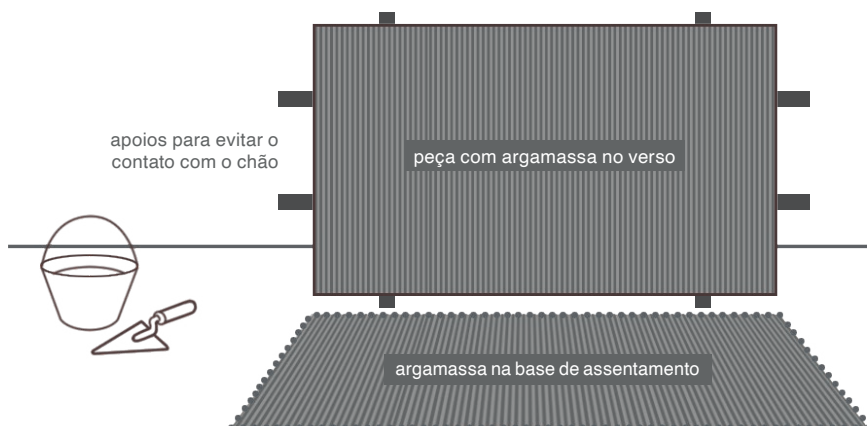
DICA DE OURO:

O problema é que, com a aplicação da argamassa no tardo, a seta fica encoberta, gerando assim margens para falhas de aplicação. Para que isso não ocorra, a Roca Cerâmica recomenda riscar com um lápis a lateral da peça (espessura) no lado em que a seta está. Desta forma, mesmo após a aplicação da argamassa e cobertura da seta é possível identificar o lado correto para direcionar a aplicação através da marcação lateral.

Aplicando a argamassa no verso da peça e base a assentar:

- Antes de aplicar a argamassa, certifique-se de que o tardo (verso da peça) não esteja com excesso de pó ou partículas soltas que possam comprometer a aderência das peças, se necessário, remova o excesso com o auxílio de uma escova de cerdas plásticas.
- Depois, com o lado liso da desempenadeira de aço, espalhe a argamassa no verso da peça e na base a assentar, apertando e arrastando a desempenadeira na superfície que se deseja aplicar, formando assim uma camada de argamassa.
- Em seguida, com o lado dentado da desempenadeira (em ângulo de 60° em relação à base para facilitar a operação), forme sulcos (cordões) na argamassa aplicada no verso da peça e na base a assentar (parede). Esses cordões facilitarão o nivelamento, alinhamento e fixação dos SUPER FORMATOS.
- O excesso de argamassa removido com a desempenadeira deve retornar ao recipiente de argamassa para ser utilizado na peça seguinte.

Obs.: Conforme Normas de Assentamento ABNT NBR 13753 e ABNT NBR 13754, é obrigatória a utilização de dupla camada de argamassa (argamassa no verso da peça e na base a assentar) para assentamento de formatos maiores que 900 cm². O não cumprimento compromete a aderência das peças, o desempenho, a vida útil e também invalida a garantia.



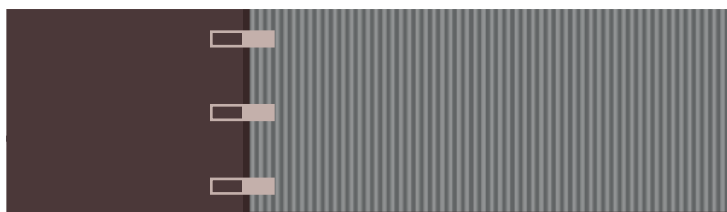
Assentando as peças:

- Uma vez aplicada a argamassa no verso da peça e na base a assentar, com o auxílio de uma ou mais pessoas, desça o conjunto (sistema de movimentação + peça + argamassa) sobre a argamassa aplicada na base de assentamento ligeiramente fora da posição (algo em torno de 10 cm) e então arraste-o para a posição final. Em seguida, com o martelo de borracha, dê batidinhas empregando pouca força, “praticamente o peso do martelo de borracha,” em toda a extensão da peça para complementar a tiragem de ar e esmagamento dos cordões.

Obs. Esse procedimento de arraste facilita o esmagamento dos cordões de argamassa e tiragem de ar, contribuindo para a correta ancoragem “colagem”, evitando pontos vazios “ocos” e de não aderência que fragilizam a peça contra impactos e batidas.

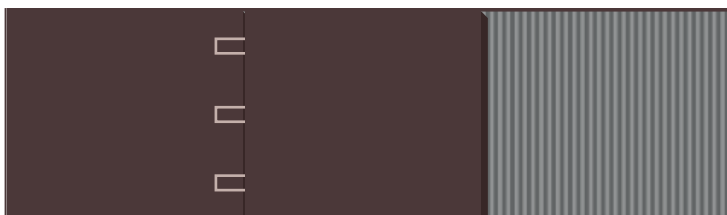
- Na sequência, confira o nível e alinhamento da peça e se necessário realize os ajustes finais, garantindo assim que esteja nivelada e alinhada em todas as direções, servindo então de guia para o assentamento das demais. Uma vez confirmado, libere a pressão das ventosas para remoção do sistema de movimentação, deixando-o livre para aplicação da peça seguinte.
- Em seguida, com uma colher de pedreiro, retire o excesso de argamassa da base paralela à lateral da peça e posicione os clips dos niveladores por toda a extensão da peça, com distanciamento de 25 cm a 30 cm entre eles. Esse procedimento evita que o excesso de argamassa suba entre as juntas no assentamento da peça subsequente, e acabe comprometendo a remoção dos espaçadores.

1º Passo: com a colher de pedreiro, remova o excesso de argamassa na região paralela à lateral da peça.



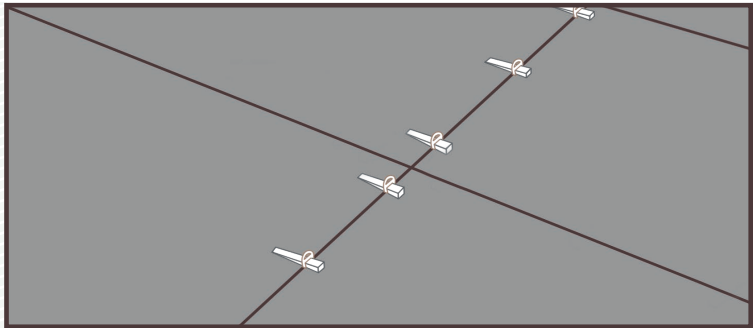
2º Passo: posicione o clipe dos niveladores em toda a lateral da peça, com distanciamento entre 25 e 30 cm.

- Agora, repita o processo para instalar a peça subsequente: fixar o sistema de movimentação, movimentar a peça próxima à posição de assentamento, passar a argamassa no verso da peça e na base a assentar, descer a peça contra a base de assentamento ligeiramente fora da posição e realizar o arraste até a posição final, alinhando a peça junto a peça instalada e encostando-a nos cliques dos niveladores.



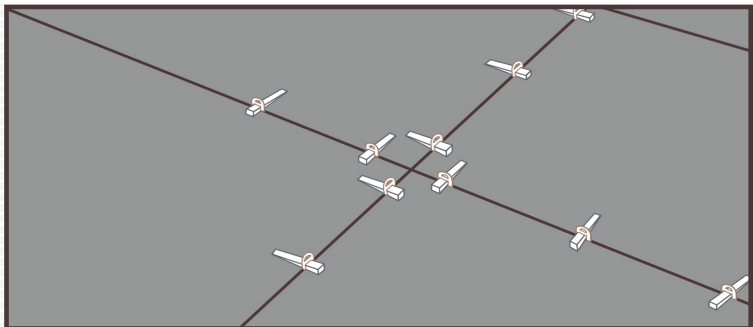
- Uma vez posicionada a peça na posição final, coloque as cunhas nos cliques e pressione com o alicate, para então ajustar o nivelamento entre peças em toda a extensão com precisão de décimos de milímetros.

Dica de ouro: Caso seja necessário reposicionar o clipe da cunha para proporcionar melhor regulagem em determinada região da peça, faça isso com a mão e então coloque a cunha para pressionar e nivelar as peças.

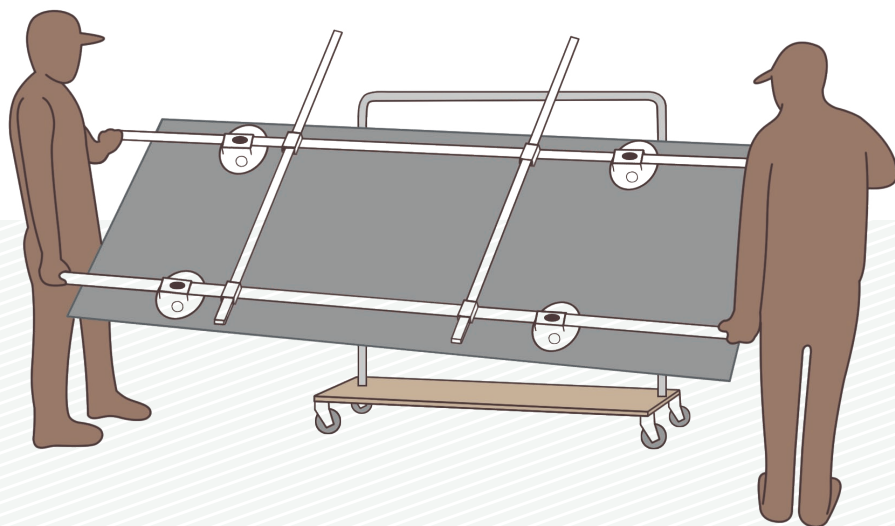


- Feito isto, repita o processo com as demais peças de SUPER FORMATOS a assentar até o fechamento do ambiente que se deseja revestir.

Dica de ouro: É fundamental que as peças guias sejam aplicadas na posição correta, dentro do nível, prumo, esquadro, etc. Para isso, utilize todos os recursos disponíveis (linha, nível, régua de alumínio, etc.), garantindo assim o correto assentamento destas peças, as quais serão referenciais para assentamento das demais peças da fileira e coluna.



- As peças devem ser aplicadas de forma que garantam no mínimo 90% de esmagamento dos cordões. Para verificar, faça teste de arranque no início e durante o assentamento, e caso esse percentual mínimo não tenha sido atingido, faça ajustes (aumente a distância do arraste, utilize desempenadeira com dente maior e intensifique vibrações e batidas) até atingir esse percentual. Outra dica é realizar o teste de percussão dando batidas leves com o cabo do martelo. Caso identifique um som cavo (oco), a peça deve ser removida e novamente assentada (falta argamassa).
- Para o assentamento de SUPER FORMATOS conforme orientação do fabricante, é obrigatória a utilização de espaçadores niveladores “cunha ou similar”. Para maiores informações, consulte o Departamento de Assistência Técnica da Roca Cerâmica.
- Não se esqueça de realizar as juntas de movimentação e dessolidarização, conforme recomenda as normas de assentamento para aplicação em pisos (ABNT NBR 13753) e para aplicação em paredes (ABNT NBR 13754).



Cortes:

- Os cortes são necessários para realização de paginações, dimensionamentos, fechamentos de ambientes, para contornos de elementos estruturais, como pilares e vigas, embutir elementos de iluminação, ralos, tubulações, criação de juntas de movimentação e de dilatação, entre outros.
- Um corte perfeito somente é possível com ferramentas apropriadas, de qualidade, em bom estado de conservação e operadas por mão de obra qualificada.

A seguir, algumas dicas para cada tipo de corte:

CORTES RETOS

Devem ser realizados com o cortador para SUPER FORMATOS do tipo régua, em 3 passos:

Passo 1: Com a peça devidamente apoiada sobre a bancada, risque com um lápis a região da peça onde se deseja cortar. Em seguida, posicione a régua sobre a peça de modo que a vídea do carrinho de corte fique sobre a marcação feita, e com a vídea risque 3 vezes o início da peça sobre o risco feito (algo em torno de 10 cm). Na sequência, risque com a vídea toda a extensão da peça (empregando média força).

Passo 2: Puxe a peça deixando a parte que se deseja destacar em balanço “fora da bancada” para dar acesso ao alicate destacadador. Posicione o alicate em uma das extremidades sobre o risco feito e empregue força gradativa até escutar um estalo, fragilizando assim a peça para o destacamento. Repita a operação na outra extremidade da peça.

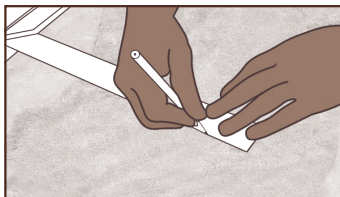
Passo 3: Com ajuda de mais uma pessoa (uma em cada extremidade da peça), forcem simultaneamente para baixo a parte da peça que se deseja destacar, promovendo assim a separação das partes. Se necessário, complemente o acabamento lixando com a lixa de ferro apoiada em taco de madeira.

CORTES CIRCULARES

Para inserção de tubulações, luzes, etc., devem ser executados com auxílio de serra copo para cerâmica. As principais dicas são:

Passo 1:

Marque a região da peça onde deseja furar.



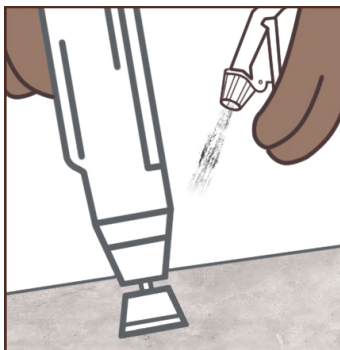
Passo 2:

Fure com serra copo + furadeira um pedaço de peça para servir de gabarito. Fixe-o sobre a peça, centralizando o furo com a marcação feita na região onde deseja furar.



Passo 3:

Com o gabarito devidamente posicionado e fixado, use a serra copo + furadeira para realizar o furo no Super Formato, sempre com água em abundância, para refrigerar o corte.



Passo 4:

Retire o gabarito e seque a peça. Se for necessário melhorar o acabamento, lixe o furo utilizando lixa de ferro apoiada em taco de madeira.

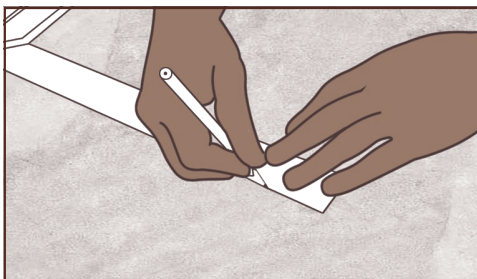


CORTES RETANGULARES

São os tipos de cortes utilizados para inserção de caixas de passagem, contornos em pilares, vigas, etc., devem ser realizados com a serra mármore manual, furadeira e serra copo para cerâmica. Seguem abaixo as principais dicas para esse corte:

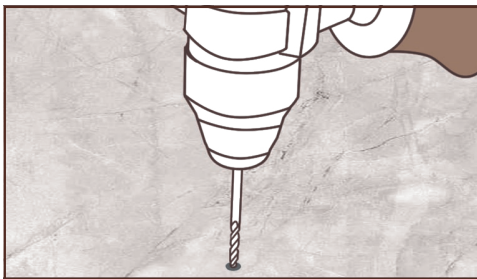
Passo 1:

Risque com lápis onde deseja cortar



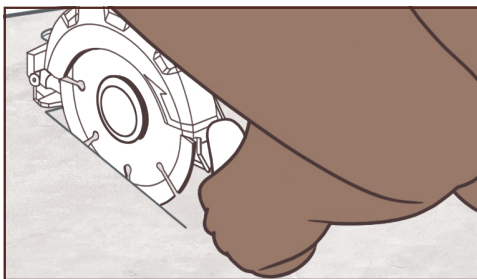
Passo 2:

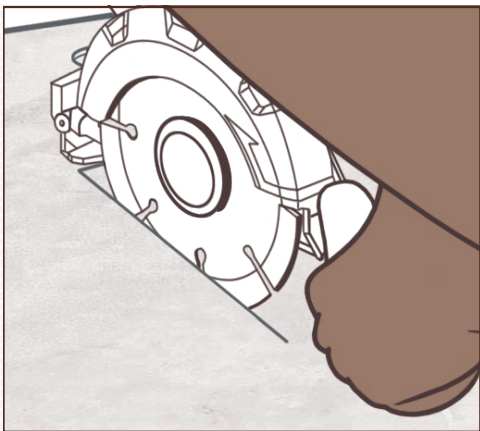
Furar os vértices com furadeira + serra copo



Passo 3:

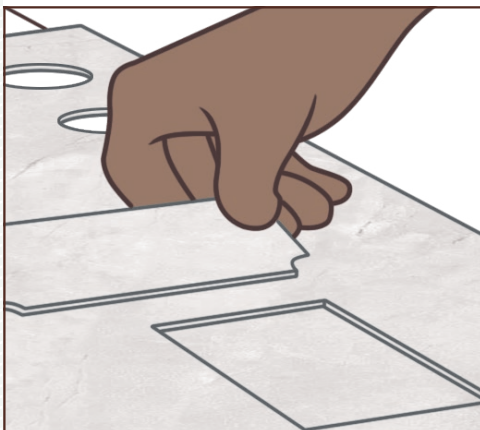
Com a serra + disco, sulque (forme canaleta) todo o perímetro demarcado do corte. Nessa etapa, o objetivo não é transpassar a peça em sua espessura, e sim formar uma canaleta na região demarcada.





Passo 4:

Repita o processo de sulcagem, aprofundando a canaleta, até percorrer toda a espessura da peça, acontecendo assim a separação das partes.



Passo 5:

Remova a parte central e está pronto. Se for necessário fazer acabamento no corte, utilize a lixa de ferro + taco de madeira.

Erros frequentes:



Não realizar o corte muito próximo da borda para não fragilizar o produto. O correto é que o corte seja feito longe da extremidade do produto, deixando uma distância de no mínimo 20 cm.



Não realizar o corte sem o raio, ou o corte transpassando o vértice. Essas duas situações favorecem o aparecimento de trincas na peça.

Rejuntamento:

- Utilizar rejunte resinado, acrílico ou epóxi, na cor e do fabricante de sua preferência.
- Preparar o rejunte seguindo as instruções da embalagem.
- Iniciar o processo de rejuntamento somente após 3 dias ou mais do assentamento.
- Antes de rejuntar as peças, limpe as juntas, deixando-as isentas de qualquer sujeira que possa prejudicar a penetração e aderência do rejunte.
- Depois de limpar, umedeça as juntas com o auxílio de uma brocha (sem encharcar), isso vai preparar as juntas para uma melhor aderência do rejunte, facilitando a hidratação e o processo de rejuntamento.
- Com as juntas úmidas, utilize espátula plástica ou de borracha para aplicar em excesso o rejunte nas juntas, realizando movimentos diagonais e com força para que o rejunte penetre e preencha totalmente a espessura das juntas entre as peças. **Se o rejunte for superficial se soltará, gerando pontos de infiltração.**
- Deixe secar por 15 minutos e, em seguida, remova o excesso de rejunte que ficou sobre a superfície das peças utilizando uma esponja úmida. **Se deixar secar por mais tempo pode dificultar o processo de remoção e limpeza.**

「 EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS 」



Consultar o capítulo
Descrição das Atividades,
página 12 deste manual,
para dicas quanto à bancada e
às ferramentas necessárias.



「 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA 」

Luvas de proteção

Mangote de proteção

Avental de proteção contra cortes,
podendo ser de lona, raspa ou couro

Óculos de segurança

Protetor auricular.

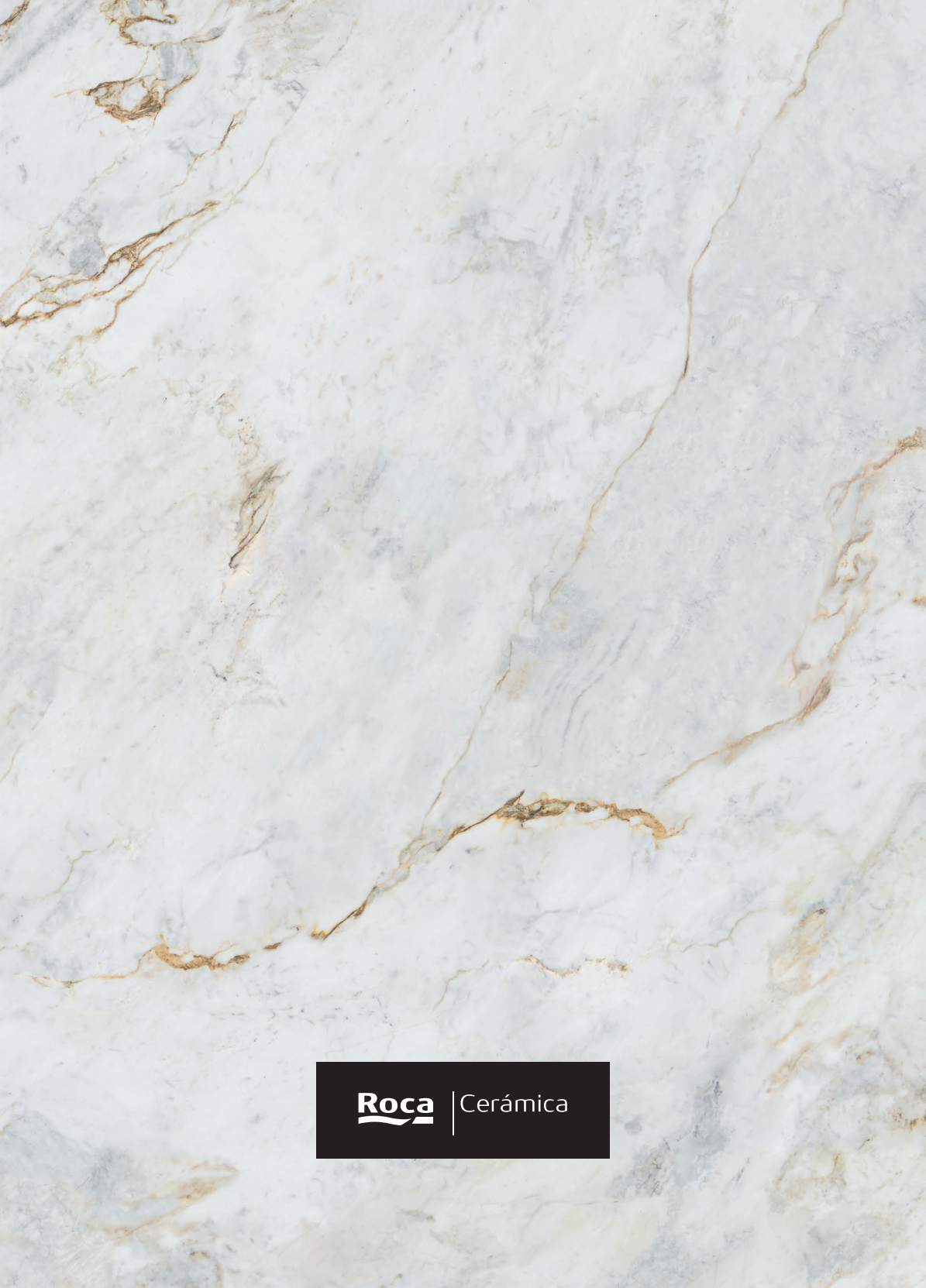


CONSIDERAÇÕES FINAIS



Neste material, estão as principais recomendações de assentamento para **SUPER FORMATOS**.

Compartilhe de forma preventiva com clientes, responsáveis técnicos e profissionais de assentamento, orientando-os quanto às boas práticas que norteiam o correto assentamento do material, potencializando o efeito estético e o desempenho do produto ao longo do tempo. Se mesmo assim surgirem dúvidas, consulte o departamento de Assistência Técnica da Roca Cerâmica antes de iniciar o assentamento.



Roca | Cerámica